

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e seis,
4 às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o CID/IG, sob a
5 **Presidência** do Professor Doutor Alvaro Penteado Crósta e com a presença dos
6 seguintes membros: **Professores Doutores** Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa,
7 Sueli Yoshinaga Pereira, Maria Conceição da Costa, Pedro Wagner Gonçalves,
8 Claudete de Castro Silva Vitte, Maurício Compiani, André Tosi Furtado, Rodrigo de
9 Souza Portugal; o **discente** André Pina dos Santos e o representante dos **servidores**
10 **técnicos e administrativos** Paulo Ferreira. Havendo número legal de representantes,
11 o Professor Alvaro Penteado Crósta declara abertos os trabalhos da Ducentésima
12 Décima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental colocando em
13 discussão a Ata da Ducentésima Décima Quarta Reunião Ordinária do Conselho
14 Interdepartamental, realizada aos treze dias do mês de setembro de dois mil e seis. A
15 Professora Silvia solicita que às fls. 1, linhas 15, seja incluída uma vírgula após a
16 palavra “qual”; às linhas 20, seja substituída a palavra maiúscula “Missão” pela palavra
17 minúscula “missão”; às linhas 40, seja excluída a vírgula após a palavra “sendo”; às fls.
18 2, linhas 100 e 101, onde consta “com o a criação do Programa de Geografia e do
19 Ensino”, conste “com a criação dos Programas de Geografia e de Ensino”; às fls. 3,
20 linhas 105, onde consta “da Sub-CPG”, conste “das Subs-CPG”; às linhas 114, onde
21 consta “Departamento que”, conste “Departamento, o que”; às linhas 126 e 127, onde
22 consta “tem que”, conste “deve”; às linhas 139, onde consta “e adaptação”, conste “e
23 da adaptação” e às fls. 4, linhas 203, onde consta “constando”, conste “contendo”. Não
24 havendo outras observações, o Professor Alvaro submete a Ata à aprovação com as
25 correções solicitadas pela Professora Silvia, sendo **aprovada por unanimidade**. A
26 seguir, dá boas-vindas ao novo membro do CID, Senhor Paulo Ferreira, eleito
27 recentemente representante dos servidores técnicos e administrativos. Observa que a
28 suplência da representação dos servidores técnicos e administrativos está vaga e
29 também na representação discente da pós-graduação faltam um titular e um suplente.
30 Solicita ao Professor André que incentive os alunos a ocuparem essa representação da
31 Pós-Graduação. Passa ao **EXPEDIENTE** da Reunião, **item 1**, que trata da 1ª RAI -
32 Reunião de Avaliação Institucional – PLANES/IG. Observa que após a aprovação da
33 revisão do PLANES deveriam completar o trabalho com a confecção das fichas
34 sintéticas contendo o detalhamento de cada ação. Sendo assim, solicita aos
35 responsáveis pelas ações que preencham urgentemente essas fichas para que elas
36 passem a compor o PLANES. Observa que ao final fará uma síntese de todas as fichas
37 e passará para ciência de todos. A primeira estratégia trata da adequação do espaço
38 físico do Instituto de Geociências. Explica que essa estratégia está sob sua
39 responsabilidade contando ainda com a participação do Grupo de Trabalho que cuida
40 da obra do IG composto por: Direção do IG, Prefeitura do Campus, DGA, CINFRA e
41 Coordenadoria de Projeto da Faculdade de Engenharia Civil. A primeira ação dessa
42 estratégia é a conclusão de aproximadamente 25% do total do novo prédio do IG, a
43 qual já está em andamento. Essa ação foi dividida nas seguintes etapas: 1ª)
44 reformulação do projeto de construção - já finalizada; 2ª) licitação do projeto - também
45 finalizada; 3ª) execução do projeto modificado - também finalizada; 4ª) licitação da
46 superestrutura – concluída. A previsão para conclusão dessa ação é junho/2008. Os
47 recursos utilizados são de aproximadamente 2 milhões e 500 mil reais adquiridos do
48 PEI, do CT-INFRA/FINEP e da Reitoria da UNICAMP. A segunda ação da primeira
49 estratégia é a obtenção de recursos para finalizar a Biblioteca no novo prédio do IG.
50 Essa ação conta com a sua coordenação, além da participação da Professora Silvia,
51 Comissão de Biblioteca, CEPROJ na parte que envolve o projeto arquitetônico e
52 Prefeitura do Campus na elaboração do orçamento do custo dessa obra. Já

53 reformularam o projeto de arquitetura, receberam orçamentos e submeteram um
54 projeto solicitando 1 milhão e 200 mil no último edital do CT-INFRA, o qual infelizmente
55 não foi aprovado. Atualmente, estão aguardando novos editais da FINEP ou FAPESP
56 para submeter o projeto e, caso seja aprovado, definirão o restante do cronograma.
57 Finalmente, a terceira ação da primeira estratégia é a obtenção de recursos para
58 conclusão da superestrutura e cobertura da parte restante do novo prédio do IG que
59 equivale a aproximadamente 65% do total. Não há previsão para essa ação porque não
60 há recursos e conseqüentemente não há cronograma. Por enquanto, não surgiu
61 nenhuma oportunidade de financiamento dessa obra que soma aproximadamente 6
62 milhões de reais. A próxima estratégia refere-se à consolidação e ampliação das
63 atividades de Graduação. O Professor Maurício explica que a primeira ação dessa
64 segunda estratégia é a implantação com avaliação das novas grades curriculares. Já
65 iniciaram a avaliação das atividades de campo e brevemente discutirão a avaliação dos
66 programas dos estágios supervisionados da Licenciatura. A próxima ação da segunda
67 estratégia é a ampliação da melhoria das condições de infra-estrutura didática do IG.
68 Já iniciaram o levantamento das condições de infra-estrutura didática e estão
69 providenciando a melhoria do material didático das aulas práticas e das atividades de
70 campo e, ainda a adequação e melhoria das salas com implantação de mídias. Por
71 enquanto, não criaram o setor de apoio para audiovisuais. O Professor Alvaro sugere
72 avaliarem se a criação desse setor de apoio para audiovisuais é necessária, tendo em
73 vista a reforma recente das salas de aula com instalação de equipamentos. Caso
74 alguém considere que não há necessidade de alguma proposta que foi planejada,
75 solicita que se exclua nessa avaliação. O Professor Maurício julga que talvez não haja
76 necessidade da criação desse setor. O Professor Alvaro sugere que a Comissão de
77 Avaliação discuta o assunto. Continuando, o Professor Maurício passa para a próxima
78 ação da segunda estratégia que trata da melhoria das condições de ensino-
79 aprendizagem dos Cursos de Graduação. Observa que, recentemente, o IG foi
80 contemplado com 40 mil reais para o laboratório LAGEO. Lembra que o LEI já possui
81 recursos da FINEP, portanto, até meados de 2007 poderão melhorar a infra-estrutura
82 informacional e laboratorial para a docência e aprendizagem dos alunos e modernizar o
83 LEI e o LAGEO. Em setembro, apresentaram o pedido de criação do laboratório
84 didático em Mineralogia e Petrologia e a criação de um laboratório didático em
85 Modelagem Estrutural. A Biblioteca está providenciando a entrega digitalizada e
86 digitalização das Monografias e TCCs. Já realizou uma reunião com o DGRN e com o
87 DGAE, na qual acertaram a elaboração de normas do IG para utilização dos materiais
88 de campo. O Professor Alvaro lembra que estão fazendo um investimento significativo
89 para reposição de material, portanto, seria importante que essas normas estivessem
90 prontas e divulgadas antes desse material começar a ser utilizado. Com relação à
91 elaboração de normas e segurança dos alunos nas atividades de campo, observa que
92 há algumas regras escritas, entretanto, a Comissão de Graduação ainda não as
93 analisou. O Professor Alvaro lembra que o curso de primeiros socorros está incluído
94 nessa ação. A Senhora Neide esclarece que em contato com o CECOM estabeleceu-
95 se que o número mínimo de participantes para que o curso seja oferecido é de 10
96 pessoas, entretanto, apesar da divulgação não chegaram ainda a nesse número
97 mínimo. A duração do curso é de uma semana. O Professor Alvaro solicita aos Chefes
98 de Departamento que incentivem seus alunos a participarem desse curso, porque essa
99 é a resposta a uma demanda de vários docentes que estavam preocupados em realizar
100 viagem de campo, sem que os alunos participassem de um curso como esse. Crê ser
101 necessário organizarem-se e reservar uma semana do período de férias para
102 participarem desse curso. O Professor Maurício passa para a próxima ação da
103 segunda estratégia que é o de melhorar o ensino de Graduação articulando-o às
104 pesquisas dos diversos Departamentos. Observa que discutiram essa ação na

105 Comissão de Graduação e a idéia foi da Comissão de Graduação juntamente com a da
106 Pós-Graduação organizarem uma Oficina com os trabalhos de iniciação científica e as
107 pesquisas, entretanto, ainda não conseguiram realizá-la. A próxima ação é a de
108 elaborar projeto de Licenciatura em Ciências com enfoque CTSA - Ciência, Tecnologia,
109 Sociedade e Ambiente, em eventuais parcerias com outras Unidades, a qual também
110 ainda não trabalharam. O Professor Alvaro observa que é necessário escolherem os
111 responsáveis por essa ação da segunda estratégia para que ela se desenvolva. Solicita
112 à Professora Maria Conceição contatar a representante do DPCT na Comissão de
113 Graduação, Professora Leda, para que ela estude essa ação e a reformule ou a exclua.
114 A Professora Sueli passa para a terceira estratégia que trata da expansão e
115 atualização da infra-estrutura de pesquisa. A primeira ação dessa terceira estratégia é
116 o da construção e instalação do Laboratório FS-LA-ICP-MS. Observa que esse
117 laboratório já está funcionando em fase de teste, inclusive, com instalação de
118 equipamento e oferecimento de cursos para treinamento. Recentemente, adquiriram
119 recursos da Petrobrás, por meio do Professor Elson, que serão aplicados na reforma
120 física do prédio atual do IG para instalação desse laboratório e compra de software. O
121 Professor Alvaro passa para a segunda ação da terceira estratégia que trata da
122 atualização dos servidores corporativos e a rede de dados do IG para 1 Gbit; extensão
123 da rede a todos os prédios do IG e implementação de rede sem fio e equipamentos No-
124 Break nos servidores. Observa que uma parte da rede já está em 1 Gbit e os cabos
125 para o prédio da Engenharia Básica já foram conectados. O Senhor Paulo informa que
126 já está sendo providenciada a compra dos cabos para as salas de aula. O Professor
127 Alvaro comenta que a previsão é de que no máximo daqui três meses toda a rede
128 esteja em 1 Gbit e conectada ao prédio da Engenharia Básica. Com referência à
129 implementação da rede sem fio, observa que incluíram essa ação no Projeto da
130 FINEP/CT-INFRA, entretanto, ele foi recusado. Assim, por enquanto a rede será
131 mantida com fio, no entanto, julga que a questão do No-Break poderá ser resolvida
132 com poucos recursos. A terceira ação da terceira estratégia trata da construção e
133 instalação do Laboratório de Pesquisa de Geografia Urbana. A Professora Claudete
134 comenta que atualmente não há espaço físico para instalação desse laboratório. O
135 Professor Alvaro julga que não poderão resolver esse problema com as atuais
136 instalações do IG, no entanto, isso está priorizado no novo prédio do IG. A seguir, o
137 Professor André faz uma apresentação sobre a quarta estratégia que trata do
138 fortalecimento das atividades de Pós-Graduação. A primeira ação trata do aumento do
139 fluxo de dissertações e teses e consiste em equilibrar o fluxo de saída dos alunos
140 titulados com o fluxo de entrada dos alunos ingressantes, nos novos programas de
141 pós-graduação. Destaca que, atualmente, os programas estão equilibrados e o número
142 de titulados teve um grande crescimento. A segunda ação trata do aumento da
143 produção científica dos docentes e alunos de pós-graduação. Observa que está
144 aguardando o Anuário de Pesquisa referente a 2006 para comparar com os dados de
145 2005. Com relação à terceira ação que trata do aumento dos convênios com
146 instituições acadêmicas do Brasil e exterior observa que acompanha, por meio da
147 CPG, os convênios e pôde observar que, atualmente, não há convênios novos de
148 grande proporção, somente continuidade dos já existentes, portanto, crê que há muito
149 que desenvolver nessa área. A quarta ação trata do aumento da oferta de cursos de
150 pós-graduação Lato Sensu. Observa que há poucos avanços em termos de novos
151 cursos, está havendo somente a manutenção dos já existentes. O Professor Alvaro
152 destaca que há um novo curso Lato Sensu de especialização a ser oferecido pelo
153 DGRN, com início previsto para 2007. O Professor André passa finalmente para a
154 quinta ação que trata da melhoria da infra-estrutura de salas de aula da Pós-
155 Graduação. Ressalta que a Pós-Graduação juntamente com a Graduação estão se
156 empenhando muito na reforma de salas de aula, melhorando o mobiliário e os

157 equipamentos, tendo em vista os recursos disponíveis. A perspectiva é de que essa
158 ação seja atingida plenamente até meados de 2007. A seguir, a Professora Silvia
159 passa para a quinta estratégia que trata do fortalecimento e expansão das atividades
160 de pesquisa e extensão. Observa que a primeira ação dessa estratégia que trata da
161 criação da Comissão de Pesquisa e Extensão integra a minuta de Regimento Interno
162 do IG que está para ser aprovada brevemente pela Congregação. Enquanto essa
163 aprovação não acontece, estão trabalhando em alguns pontos como, por exemplo, no
164 acompanhamento da atualização de registros e indicadores de pesquisa e extensão do
165 Instituto, de modo a subsidiar o Anuário de Pesquisa da UNICAMP, o SIPEX e o Coleta
166 CAPES. Observa que disponibilizou esses dados na home page do IG, no item
167 pesquisa. Destaca que atualizou toda a home page do IG. Manteve contatos, por meio
168 de reuniões, com as Secretárias de Departamento para acertarem os dados de
169 pesquisa. A segunda ação é a implantação da Secretaria de Pesquisa e Extensão do
170 IG. Ressalta que vários esforços foram feitos para descontingenciar a vaga da
171 Secretária de Extensão, entretanto, não obtiveram resultados positivos. A terceira ação
172 é unificar e organizar os bancos de dados sobre pesquisa e extensão. Atualmente,
173 esses dados não estão unificados e organizados, por isso, estão unindo esforços para
174 tornar o preenchimento das bases de dados: SIPEX e Coleta CAPES, o mais completo
175 possível. O Professor Alvaro sugere que seja alterada a denominação dessa ação
176 para: unificar e organizar os procedimentos para alimentação dos bancos de dados
177 sobre pesquisa e extensão. A Professora Silvia concorda com a sugestão do Professor
178 Alvaro. A seguir, a Professora Silvia passa para a quarta ação que é promover
179 seminários internos de pesquisa do IG/UNICAMP. Observa que essa ação ainda não
180 foi trabalhada, sugere colocá-la como uma rotina a partir do início de 2007. Finalmente,
181 passa para a quinta ação que trata da implantação do Centro de Documentação em
182 História e Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia. Explica que esse Centro é uma
183 ação conjunta dos Departamentos DPCT e DGAE. Comenta que com a compra do
184 container conseguiram desocupar uma sala e com recursos de reserva técnica de um
185 projeto do DPCT compraram estantes dupla face para acomodar o material, as quais
186 foram instaladas nessa sala que foi pintada. Estão providenciando o transporte de parte
187 do material que se encontra na Biblioteca Central para essa sala. Destaca que o
188 principal para continuarem esse trabalho é conseguirem uma equipe para processar o
189 material, catalogá-lo, converter o material já digitalizado para o banco de dados e
190 outros. Comenta que submeteram um projeto para arquivos no edital do BNDES
191 especificando compra de equipamentos e composição de uma equipe de, no mínimo,
192 cinco pessoas. Estão aguardando o resultado do BNDES. A Professora Maria
193 Conceição complementa as informações dizendo que a previsão para a implantação do
194 Centro é fevereiro/2007. Comenta também que o nome do Centro ficou definido como
195 Centro de Documentação em História e Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia
196 Amílcar Herrera. O Professor Pedro passa para a última ação da quinta estratégia que
197 é a atualização do Laboratório de Recursos Didáticos em Geociências - LRDG.
198 Observa que o fundamental do Laboratório para que ele funcione é a sua atualização e
199 manutenção. O ponto que não tem previsão de ocorrer é a contratação de pessoal que
200 é uma solicitação antiga. Há expectativa de nos próximos meses conseguirem
201 remodelar o Laboratório por meio de recursos de um grande projeto. A Professora
202 Claudete passa para a sexta estratégia que se refere ao fortalecimento e expansão das
203 atividades de pesquisa e extensão. A primeira ação é a atualização do Laboratório de
204 Investigações Geográficas Planejamento Territorial - GEOPLAN e a segunda ação é a
205 atualização do Laboratório de Climatologia. Observa que foi instalada a rede de
206 informática em ambos Laboratórios, entretanto, a modernização de equipamentos e a
207 compra de softwares não ocorreram no GEOPLAN. Com referência à terceira ação que
208 trata da implantação do Laboratório de Pesquisa de Geografia Urbana, como já

209 mencionou nessa reunião, ele não foi implantado porque não há espaço físico. A
210 Professora Maria Conceição passa para a quarta ação da quinta estratégia que trata de
211 implantação do Laboratório de Indicadores de Política Científica e Tecnológica.
212 Comenta que o Laboratório possui espaço físico, mobiliário, computadores, no entanto,
213 não contava com rede de informática, a qual já foi instalada, necessitando apenas de
214 alguns ajustes. A previsão para a sua total implantação é de seis meses. A Professora
215 Sueli passa para a quinta ação que trata da modernização do Laboratório de
216 Paleohidrogeologia e para isso é necessária a compra de microscópio, reforma da
217 capela e contratação de um técnico. Ressalta que já foi providenciada a compra de um
218 microscópio. Com relação à reforma da capela, ainda não definiram se investirão
219 recursos nisso. Com relação à sexta ação que trata da implantação do Laboratório de
220 Geofísica Aplicada apresentaram projetos com parcerias, mas infelizmente não foram
221 aprovados. Destaca que conseguiram enriquecer esse Laboratório com bancos de
222 dados sísmicos. Comenta a sétima ação que trata da implantação de campo de provas
223 em caracterização/remediação de solos e água subterrânea e em geofísica de campo.
224 Pretendem definir uma pequena área de campo de provas no novo prédio do IG. Passa
225 para a oitava ação que trata da implantação do Laboratório de Informática para
226 Estudos Ambientais. Observa que planejam tornar esse Laboratório multidisciplinar e
227 seria uma sala com computadores e softwares para sistemas de modelação. Já contam
228 com um investimento de 600 dólares em software e já adquiriram mais dois
229 computadores. Não conseguiram ainda trabalhar a nona ação que trata de re-implantar
230 o Laboratório de Difração de Raios x, porque precisam reformar o local e comprar
231 equipamento. A décima ação é modernizar o Laboratório de Geoquímica Analítica.
232 Observa que já estão comprando materiais para esse Laboratório. Passa para a última
233 ação da sexta estratégia que trata da reforma do Laboratório de Preparação de
234 Amostras para Análise por Fluorescências de Raios x. Destaca que compraram um
235 equipamento com um custo de aproximadamente 10 mil reais para esse Laboratório. O
236 Professor Alvaro comenta que conseguiram recursos na ordem de 200 mil reais do CT-
237 INFRA que serão utilizados na modernização dos Laboratórios: LAPIG e LAGEO.
238 Esses recursos serão disponibilizados a partir de março/2007. O laboratório LEI será
239 modernizado com recursos do FAEPEX. A Professora Silvia passa para a sétima
240 estratégia que trata do aperfeiçoamento dos meios de administração e gestão. A
241 primeira ação se refere à implantação do arquivo setorial do IG. Observa que essa
242 ação está sob sua responsabilidade e da Senhora Alba. Explica que não conseguiram
243 desenvolver essa ação porque estão na dependência de encontrar um espaço físico
244 para implantação desse arquivo. O Professor Alvaro passa para a segunda ação que
245 trata da revisão e complementação das normas regimentais do IG. Atualmente, essa
246 ação está centrada na elaboração do Regimento Interno do Instituto de Geociências.
247 Há uma minuta tramitando e a previsão é de que ela seja aprovada neste ano. Após
248 essa aprovação, os Departamentos se julgarem necessário poderão elaborar os seus
249 regimentos. Passa para a próxima ação que trata da formulação e implantação de um
250 plano de auditorias internas periódicas no IG. Destaca que a previsão para que
251 AUDINT apresente o seu relatório final da auditoria no IG é abril/2007. Com relação à
252 quarta ação que trata da revisão das ações internas da Seção de Finanças e unificação
253 da gestão de recursos, a Senhora Neide informa que essa ação está na dependência
254 de acertos no sistema utilizado pela Seção. O Professor Alvaro passa para a quinta
255 ação que trata da atualização e adequação dos recursos de informática das áreas
256 administrativas. Essa ação abrange basicamente a substituição dos computadores da
257 área administrativa. Observa que estão planejando reciclar os computadores dos três
258 laboratórios: LAGEO, LAPIG e LEI para a área administrativa atualmente utilizados
259 para ensino e pesquisa. Com referência à sexta ação que trata da organização
260 patrimonial interna, observa que ainda não foi trabalhada. Passa para a sétima ação

261 que trata da implantação do Projeto de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos. Observa
262 que o Programa está implantado faltando apenas divulgar mais as orientações para
263 que as pessoas depositem o corretamente o material reciclável nos recipientes
264 adequados. Lembra que complementaram o Programa disponibilizando um recipiente
265 para pilhas e baterias. A seguir, passa para a oitava estratégia que trata da adequação
266 dos recursos humanos à expansão de atividades. A primeira ação dessa estratégia é a
267 revisão do plano de certificação. Observa que a contratação de pessoal envolve a
268 revisão do plano de certificação, no entanto, esse é o grande problema atual da
269 Universidade. Portanto, não é realista pensarem que terão recursos para contratar, por
270 exemplo, técnicos de laboratório. O desafio da revisão do plano de certificação é
271 encontrar o mínimo essencial, por exemplo, para os laboratórios e conseguir um acordo
272 interno provavelmente do CID para estabelecerem as prioridades das vagas. A
273 Senhora Neide comenta que elaboraram um cronograma para os trabalhos que
274 abrangia o período de fevereiro a junho/2006. No entanto, ainda no mês de julho
275 realizaram uma reunião e após não conseguiram se reunir mais. Lembra que em
276 fevereiro/2006, juntamente com a Senhora Alba, realizaram um levantamento das
277 possíveis aposentadorias até 2010. Observa que apesar de não serem muitas
278 causariam um certo impacto. Após esse levantamento, realizaram reuniões e
279 discutiram muitas propostas, no entanto, não conseguiram chegar à proposta final.
280 Terão que elaborar um outro cronograma para dar continuidade dos trabalhos. Observa
281 que ainda não há um pedido formal da UNICAMP para essa revisão, no entanto, estão
282 trabalhando nisso porque sabem da sua necessidade. O Professor Alvaro julga
283 importante realizarem essa revisão, independente do calendário, porque o IG precisa
284 das definições internas. Crê que o melhor encaminhamento é esquecer o plano de
285 certificação anterior e realizar a revisão com as necessidades atuais, comparando as
286 propostas no final. A próxima ação é estabelecer o plano de contratação docente.
287 Observa que não há novas vagas para as novas contratações docentes previstas pela
288 UNICAMP. Por outro lado, surgiu a questão dos professores titulares que deveria ser
289 incluída nessa ação, entretanto, essa questão depende do trabalho de uma Comissão
290 que apresentará o seu relatório final até dezembro. Sugere todos pensarem para o
291 futuro em alternativas para o planejamento de contratação docente. Passa para a
292 última estratégia que trata da valorização das relações internas. A Professora Silvia
293 passa para a primeira ação que é a organização de eventos regulares a fim de
294 estimular intercâmbios entre os membros da comunidade e a segunda ação é organizar
295 reuniões sistemáticas para aprimoramento das relações internas e de trabalho.
296 Observa que a Diretoria do IG e a CSA se envolveram muito com o processo de
297 avaliação de funcionários e não conseguiram trabalhar essas duas ações. A Senhora
298 Neide passa para a terceira ação que trata da implantação de programas internos ou
299 estímulo de servidores docentes e não docentes a participarem de programas já
300 oferecidos pela Universidade, que visem a melhoria da saúde e da qualidade de vida.
301 Observa que recentemente a Universidade consultou as Unidades para identificar as
302 suas ações que visem a melhoria da saúde e da qualidade de vida e o resultado foi que
303 poucas Unidades têm essas ações. Comenta que a Senhora Alba lhe informou que é
304 necessário contatarem o CECOM para que eles ofereçam a ginástica laboral e sendo
305 assim poderão implantar o programa brevemente. A Professora Silvia lembra que
306 recentemente o Reitor baixou a Resolução GR 43/2006 que dispõe sobre a
307 implantação de Áreas Livres de Tabaco na Universidade. Essa Resolução prevê que os
308 Coordenadores do Programa Viva Mais oriente e faça o treinamento para a
309 implantação do Programa. Atendendo as orientações do Viva Mais foi designada a
310 Comissão Interna do IG que conta com a sua coordenação e a participação dos
311 servidores Laércio e Mônica. Essa implantação está dividida em etapas e a cada
312 semana o Viva Mais passa as orientações. Por enquanto, solicitaram afixarem

313 cartazes, divulgação da Resolução GR e um censo para verificarem o número de
314 fumantes e não fumantes. A seguir, o Professor Alvaro informa que pretende, na última
315 Congregação do ano, que será em 13 de dezembro, realizar uma cerimônia de
316 solenidade de re-inauguração da Galeria de Fotos de Ex-Diretores do IG e uma
317 homenagem aos aposentados dos últimos dois anos. A idéia é, em seguida à reunião
318 da Congregação, realizar uma confraternização de Final de Ano, nas dependências da
319 FUNCAMP. Nada mais havendo a ser tratado no EXPEDIENTE, passa aos
320 **INFORMES**. A Professora Silvia comenta que a prévia do Anuário de Pesquisa está
321 disponível na página do SIPEX e que observaram algumas irregularidades. Solicita aos
322 Chefes de Departamento e Coordenadores da Pós e Graduação juntamente com as
323 Secretárias que o verifiquem com cuidado. O Professor Alvaro diz que a Professora
324 Silvia, atendendo ao seu pedido, fez um levantamento dos Grupos de Pesquisa do IG.
325 Ele fez esse pedido porque observou que a solicitação de cadastramento de grupos é
326 feita diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa, sem anuência da Direção da Unidade e
327 dos Chefes de Departamento. Esse levantamento mostrou que o IG possui vinte
328 grupos de pesquisa cadastrados, sendo: 04 no DGAE; 04 no DGEO; 07 no DGRN e 05
329 no DPCT. Além disso, os docentes do IG participam de grupos externos, somando 23
330 grupos. Observa que vários docentes do IG não estão cadastrados em nenhum grupo
331 de pesquisa. Solicita que os Chefes de Departamento façam uma revisão desse
332 levantamento e em caso de qualquer dúvida encaminhá-la para a Professora Silvia.
333 Passa aos **INFORMES DA GRADUAÇÃO**. O Professor Alvaro comenta que
334 conseguiram que a Universidade faça o seguro de vida dos alunos que participam de
335 atividades de campo. Sendo assim, solicitou ao Professor Maurício que levantasse o
336 custo disso no ano e o valor levantado é de aproximadamente 3 mil e 700 mil reais, o
337 que dá 83 centavos por aluno/dia. Destaca que esse valor não foi previsto no
338 orçamento do IG, no entanto, tendo em vista que só faltam poucos meses para o final
339 do ano, utilizarão recursos orçamentários para fazerem os seguros referentes às
340 últimas excursões do ano. Observa que para o próximo ano, os gastos com seguros
341 terá que entrar na estimativa interna de custeio de excursões. Destaca que
342 desconhecia que nas disciplinas de serviço com atividades de campo é o IG quem
343 custeia as excursões dos alunos de outras Unidades e para piorar, em uma excursão
344 com alunos do Instituto de Biologia, após o IG contratar seguro para todos alunos
345 matriculados na disciplina, não houve participação dos alunos do IB. Sugere que se
346 negocie com os Coordenadores de Graduação dessas Unidades para cobrirem os
347 custos de seus alunos. O Professor Pedro lembra que há alguns anos esses custos de
348 alunos de outras Unidades eram divididos, no entanto, não sabe em que momento isso
349 foi alterado. O Professor Maurício observa que atualmente isso não tem sido praticado.
350 Somente a Faculdade de Engenharia Civil custeia integralmente o transporte. Julga
351 interessante a opção de dividirem os custos. O Professor Alvaro passa para os
352 **INFORMES DA EXTENSÃO**. Comenta que há uma regulamentação para os cursos de
353 extensão que prevê que 50% da sua carga horária terá que ser ministrada por
354 docentes da Universidade e o prazo para adequação é de dois anos. Em seguida, o
355 Senhor Paulo, atendendo à solicitação de alguns funcionários do IG, indaga sobre o
356 fechamento de parte do estacionamento do DGRN para docentes do IG; de como foi
357 essa decisão e o motivo de não consultarem os funcionários sobre esse assunto. O
358 Professor Alvaro lembra que a Congregação do IG, em 2004, decidiu solicitar à
359 Prefeitura do Campus o fechamento de estacionamento. Na época, essa proposta foi
360 recusada, no entanto, neste ano, a Professora Conceição encaminhou uma Moção à
361 Congregação solicitando novamente o fechamento de estacionamento. Observa que
362 quando o assunto foi discutido primeiramente no CID, a colocação foi que o
363 atendimento aos docentes seria preferencial, tendo em vista o horário de aula a ser
364 cumprido. Como a maioria dos funcionários do IG cumpre horário das 8h30 às 17h30

365 não enfrentam problemas de estacionamento, porque os problemas começam a partir
366 das 9h30 até 16h30. Com base nisso, contataram a Prefeitura do Campus que aceitou
367 fechar parte do estacionamento do DGRN, com 35 vagas. Caso esse estacionamento
368 fique com sua capacidade ociosa terão que abri-lo também para funcionários, porque
369 tem que garantir a ocupação das 35 vagas. O Senhor Paulo indaga o motivo pelo qual
370 os funcionários não foram consultados sobre esse assunto. O Professor Alvaro
371 responde que o assunto foi discutido no CID. O Senhor Paulo propõe que seja revista a
372 proposta de fechamento do estacionamento específico para docentes. O Professor
373 Alvaro insiste que essa proposta foi baseada no horário que cada categoria cumpre e
374 não na categoria de cada um. As 35 vagas serão priorizadas para quem não tem
375 horário fixo que são os docentes, caso essas vagas não sejam preenchidas, a questão
376 será rediscutida. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Professor Alvaro
377 Penteado Crósta declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Neide dos
378 Santos Furlan, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse
379 para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 01 de
380 novembro de 2006.